

A Extensão no Campo do Patrimônio Cultural – Vivências em Santa Rosa/RS¹

Manuela Ilha Silva², Felipe Jardel Mohler³, Vanessa Eduarda Gertz⁴, Vitor Matheus Haab⁵

RESUMO

O presente relato visa apresentar as experiências extensionistas dentro do campo do patrimônio cultural realizadas por alunos e professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santa Rosa/RS ao longo de quatro anos de atividades (2018 – 2021). As ações⁶ têm por objetivo sensibilizar a comunidade em relação à importância da valorização e preservação dos bens culturais locais, por meio de iniciativas de educação patrimonial. É possível destacar a promoção de caminhadas guiadas e eventos alusivos ao Dia do Patrimônio Cultural, assim como a colaboração na organização do acervo documental do Museu Municipal de Santa Rosa/RS e a elaboração de material paradidático articulado em e-book disponível gratuitamente.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Educação Patrimonial. Arquitetura e Urbanismo. Instituto Federal Farroupilha (IFFar). Santa Rosa/RS.

Introdução

A relação de uma cidade com seu patrimônio cultural é essencial e basilar ao contexto urbano e, por isso, torna-se tema que necessita ser problematizado, discutido e colocado em pauta em diferentes espaços. Por intermédio da ação extensionista, buscou-se proporcionar situações de aprendizagem e reflexão acerca do patrimônio e da memória, com vistas a promover engajamento, significação e responsabilidade na preservação e gestão do patrimônio cultural. As ações aqui descritas foram empreendidas através de dois projetos: “Levantamento e Identificação de Documentos Pertinentes à Valorização do Patrimônio Cultural no Acervo do Museu Municipal de Santa Rosa/RS” (2018) e “Santa Rosa e suas Paisagens Culturais: Conhecer para Valorizar o Patrimônio Cultural Local” (2019, 2020 e 2021).

¹ Projeto de Extensão: Santa Rosa e suas paisagens culturais: conhecer para valorizar o patrimônio cultural local, 2020.

² Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo, Docente EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* Santa Rosa. manuela.ilha@iffar.edu.br

³ Arquiteto e Urbanista egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* Santa Rosa. felipe_mohler@hotmail.com

⁴ Arquiteta e Urbanista egressa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* Santa Rosa. vanessa_gertz@hotmail.com

⁵ Mestrando em Patrimônio Cultural, egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* Santa Rosa. vitorhaab@gmail.com

⁶ Cabe registrar que, nestes quatro anos, os projetos foram contemplados em editais internos de fomento à ações de extensão do IFFar com bolsas para estudantes participantes.

Desenvolvimento

Em 2018, os primeiros passos foram dados a partir do projeto “Levantamento e Identificação de Documentos Pertinentes à Valorização do Patrimônio Cultural no Acervo do Museu Municipal de Santa Rosa/RS”. Naquele ano, alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santa Rosa/RS, em parceria com o Museu Municipal de Santa Rosa/RS, realizaram levantamento e identificação de fontes no acervo documental da entidade, disponíveis em diferentes suportes, que pudessem proporcionar informações acerca do patrimônio cultural local em suas distintas manifestações.



📌 **Figura 1.** Levantamento documental no acervo do Museu Municipal de Santa Rosa/RS. **Fonte:** Próprios autores (2018).

O projeto permitiu um primeiro contato do grupo e do próprio curso de Arquitetura e Urbanismo com o acervo do Museu local e, como contrapartida, foi possível colaborar com a organização física do acervo. De forma voluntária e em conjunto com os servidores do Museu, documentos ganharam melhores condições de armazenamento, em especial os jornais e os registros iconográficos. Cabe destacar que não foi realizada uma catalogação, mas alguns cuidados foram tomados para que a conservação fosse mais eficaz, assim como a pesquisa em documentos do acervo.

É possível pontuar ações simples realizadas para qualificar a guarda do acervo, mas em especial, cabe destacar a digitalização de fotografias para facilitar o acesso da comunidade, em especial daquelas mais procuradas, assim como a proposição de um sistema de registro de empréstimo de materiais, visando quantificar o fluxo de pesquisadores na instituição. Por fim, foi realizado o levantamento cadastral da edificação, cujo arquivo final, em formato digital, foi doado

à Prefeitura Municipal de Santa Rosa/RS para uso em propostas de qualificação do espaço físico ou mesmo na captura de verbas, visto que o Museu está instalado em uma edificação com interesse patrimonial (antiga estação férrea local).

Neste mesmo ano, o projeto promoveu duas atividades com a comunidade, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB): o “Rio Grande Abraça o Patrimônio Cultural” e o “Brasil Abraça o Patrimônio Cultural”. Nesta oportunidade, duas edificações tombadas municipalmente foram “abraçadas”, em atos alusivos ao Dia do Patrimônio Cultural, celebrado em agosto. Os resultados do projeto foram apresentados na IX Mostra de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha (2018) e reconhecidos com o 1º lugar no segmento “Extensão”.

Já o projeto “Santa Rosa e suas Paisagens Culturais: Conhecer para Valorizar o Patrimônio Cultural Local”, realizado entre 2019 e 2021, buscou concentrar seu escopo em práticas de Educação Patrimonial, compreendida como uma ação em que o ensino está localizado nos bens culturais para proporcionar, a quem interage com ela, momentos de contato mais próximo com o patrimônio cultural local (SOARES e OOSTERBEEK, 2018). A partir da experiência do ano anterior, que permitiu conhecer melhor o acervo documental então disponível no Museu Municipal, foram realizadas atividades



📍 **Figura 2.** “Abraço” ao Museu Municipal de Santa Rosa/RS. **Fonte:** Próprios autores (2018).

buscando ampliar o conhecimento da comunidade acerca da história e da memória locais, assim como da própria existência do acervo. Ao longo de 2019, foram promovidas caminhadas guiadas pelo centro de Santa Rosa/RS, destacando aspectos desde a fundação do município, a expansão urbana, arquiteturas de destaque e paisagens urbanas de interesse cultural, tendo como referência a obra da historiadora Tereza Christensen (2008), autora de uma série de livros sobre a cidade, bem como a documentação existente no museu local.

Para as caminhadas, denominadas “Pelas Paisagens de Santa Rosa/RS”, foram estabelecidos itinerários no centro da cidade, contando com o suporte dos extensionistas, que atuaram como “guias”, contando a história dos lugares visitados, explicando o processo de evolução urbana do município e ilustrando suas falas com imagens e documentos do acervo do Museu. Fotografias e reportagens de jornal foram reproduzidas e, durante a atividade, auxiliavam qualificando as falas da equipe, especialmente mostrando as transformações da paisagem urbana.

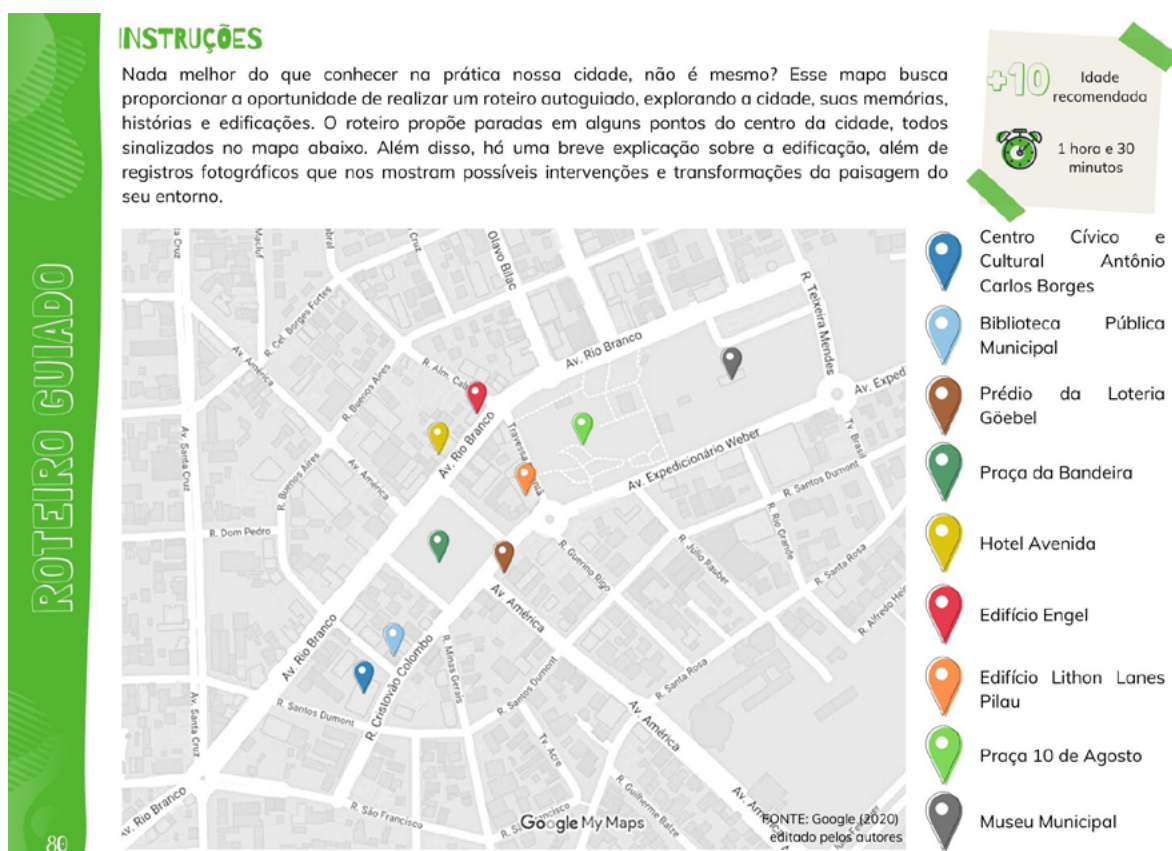


📍 **Figura 3.** Caminhada “Pelas Paisagens de Santa Rosa/RS”. **Fonte:** Próprios autores (2019).

Além do caráter expositivo da ação, ao explorar a história local, foi possível problematizar questões pertinentes aos processos de patrimonialização e gestão de bens culturais (CHOAY, 2006). As mudanças radicais na paisagem do centro da cidade, onde acontece uma intensa substituição de edificações, foram debatidas pelos participantes. Durante as caminhadas, muitas pessoas, especialmente aquelas com mais idade, relatavam suas memórias de lugares e experiências no centro de Santa Rosa/RS. O pertinente da atividade foi poder debater tais memórias não apenas sob um viés saudosista, mas também de forma crítica, capaz de fomentar reflexão acerca da realidade local e da relação estabelecida com o patrimônio cultural.

Outra atividade prevista pelo projeto e cuja execução estava planejada para o ano de 2020 era a aproximação das discussões sobre o patrimônio local das escolas de Santa Rosa/RS. O começo do ano nos permitiu articular alguns contatos, no entanto, com a pandemia de Covid-19, os planos precisaram ser alterados. Por isso, o grupo optou por reunir as atividades que já estavam planejadas em um e-book.

O material foi denominado “Vamos descobrir? Cartilha sobre o patrimônio cultural de Santa Rosa/RS” e nele é possível acessar a uma série de atividades concebidas como apoio, principalmente para o estudo da história de Santa Rosa/RS, de sua evolução urbana e dos aspectos importantes da arquitetura local. As atividades e as temáticas apresentadas no material podem ser exploradas em diferentes momentos do processo formativo, em especial junto aos alunos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental. Cada proposta de atividade conta com uma breve descrição, o público-alvo e sugestões para sua aplicação.



📌 **Figura 4.** Exemplo de atividade disponível no e-book “Vamos Descobrir? Cartilha sobre o patrimônio cultural de Santa Rosa/RS”.
 Fonte: Próprios autores (2021).

O e-book inicia com atividades que abordam o conceito de patrimônio cultural de forma bem ampla: o que é, quais seus tipos e características, tendo como limite de abordagem a escala nacional. Ou seja, as atividades apresentam exemplos de outros estados e regiões, para que os alunos

possam compreender, em escala macro, a temática em debate. São atividades mais simples, como caça-palavras, cruzadinhas, jogo de memória e desafios de classificação e identificação de elementos.

A seguir, o foco é debater o patrimônio cultural em escala local: edificações para colorir, linha do tempo, jogos sobre estilos arquitetônicos, quebra-cabeças e um jogo de tabuleiro sobre a cidade de Santa Rosa/RS. Para finalizar, três passeios guiados em pontos diferentes da cidade: os bairros Sulina e Cruzeiro e parcela do centro da cidade.

O conteúdo foi elaborado ao longo de 2020, de forma remota, por uma equipe de três bolsistas voluntários, sob orientação da professora coordenadora do projeto. As etapas finais de edição, revisão textual e aprovação pelo Conselho Editorial do Instituto Federal Farroupilha foram realizadas em 2021 e, em dezembro do mesmo ano, o e-book foi disponibilizado para a comunidade através do Repositório Institucional Digital Arandu⁷.

Conclusão

É possível perceber diferentes estratégias adotadas ao longo dos quatro anos de atividades do grupo, iniciando com um momento exploratório e de reconhecimento para, nas etapas seguintes, se desdobrar em ações interativas, inseridas no cotidiano da comunidade. Todas elas, cada uma com suas particularidades, expressam possibilidades da prática extensionista dentro do campo do patrimônio cultural.

O abraço que valoriza o bem cultural já reconhecido, a caminhada que problematiza as transformações da paisagem local e as práticas em educação patrimonial voltadas às novas gerações: todas são ações que buscam a autonomia dos sujeitos e o exercício de sua cidadania de forma capaz e emancipada, afim de colocá-los em papéis ativos em sua comunidade, em contextos participativos e de reflexão. Santa Rosa/RS, assim como qualquer outra cidade, necessita ter o patrimônio cultural como pauta em voga por diferentes razões, desde questões urbanísticas e de uso/ocupação do solo a desenvolvimento econômico, geração de renda e emprego e potencialidade turística, entre outras.

Sem dúvidas, ainda há muito a ser explorado, dentro do campo do patrimônio cultural através de ações de extensão junto à comunidade do IFFar – *Campus* Santa Rosa/RS. A próxima etapa é observar os desdobramentos da divulgação do e-book, especialmente acompanhando a utilização dos materiais e atividades disponíveis pelas escolas locais. Através de contato com a 17ª Coordenadoria Regional de Educação, a comunidade escolar foi informada da disponibilidade do e-book e convidada a colaborar nesta etapa de monitoramento e ajustes para futuras novas edições. O *feedback* inicial vem sendo positivo e espera-se poder registrar diferentes aplicações das atividades propostas no material.

Referências

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo: Editora da Unesp, 2006.

CHRISTENSEN, Teresa Neumann de Sousa. **Santa Rosa - Histórias e Memórias**. Porto Alegre: Pallotti, 2008.

SOARES, André Luis R.; OOSTERBEEK, Luiz Miguel. Educação patrimonial: um exemplo de teoria e prática na gestão do patrimônio cultural brasileiro. In: CAMPOS, Juliano Bitencourt; RODRIGUES, Marian Helen da Silva Gomes; SANTOS, Marcos César Pereira (Org.). **Patrimônio cultural, direito e meio ambiente: educação contextualizada – Arqueologia diversidade (volume III)**. Criciúma: UNESCO, 2018. Cap. 2. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) – Patrimônio Cultural no Brasil. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.18616/pcdma02>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

⁷ Material disponível no link: <https://arandu.iffarroupilha.edu.br/handle/itemid/158>. Acesso em 28/03/2022.